



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

ANEXO VI

PLANO DE TRABALHO DEFINITIVO



Centro Social Tia Angelina

Projeto Caminhos



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

ANEXO VI

PLANO DE TRABALHO DEFINITIVO

1. **NOME DO PROJETO:** Caminhos

2. **DADOS DA PROPONENTE**

Instituição Proponente: Centro Social Tia Angelina (CSTA)

CNPJ: 02290594/0001-48

Endereço completo: Varjão Torto Quadra 04, CJ D, Lote 04 – Area Especial CH 2 Lago Norte/DF

CEP: 70310-500

Telefone da instituição: 61 3468.8394

Nome do Dirigente: Jéssica Patrícia Ferreira

CPF: 048.033.141-36

Cargo na Instituição: Presidente

Telefone do Dirigente: (61) 99249-9364

3. **OUTROS PARTÍCIPES (SE HOVER)**

Não se aplica.

4. **DESCRIÇÃO DA PROPOSTA**

Período de Execução Total do Projeto: 12 meses

Local de Execução do Projeto (Endereço): Varjão Torto Quadra 04, CJ D, Lote 04 – Area Especial CH 2 Lago Norte/DF.

Linha de ação do Edital:

- 2.1 Formação e Capacitação
 - 2.1.3 De adolescentes e jovens para atuarem na garantia dos direitos de crianças e adolescentes;
- 2.4 Protagonismo infantojuvenil por meio de ações que promovam a mobilização e organização da criança e do adolescente:
 - 2.4.1 Formação de lideranças;
 - 2.4.2 Estímulo e apoio ao controle social, à participação popular e comunitária;



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

4.1 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que o projeto busca efetivar

- **Objetivo 5.** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
- **Objetivo 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos
4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, (...) e valorização da diversidade cultural (...).
- **Ações do projeto:** Promover formação para emancipação, empoderamento, redução de desigualdades, com foco na valorização da diversidade, direitos humanos e protagonismo infantojuvenil.

4.2 Diretrizes do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal que o projeto busca efetivar:

- **DIRETRIZ 7 – Garantir que as Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes Incorporem as Dimensões de Gênero e Raça/Etnia**
Estratégia: Implementação de práticas pedagógicas efetivas em educação de gênero e raça/etnia
- **DIRETRIZ 10 – Estimular o Protagonismo Infanto-Juvenil em todos os Cantos: Nos Espaços de Incidência e Controle Social, Nas Escolas, (...) Nas Comunidades, (...), Nos Movimentos Sociais, Nas Associações Comunitárias Etc.**
- **DIRETRIZ 11 – Qualificar a Incidência do Controle Social sobre a Implementação das Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes**
- **Estratégia:** Desenvolvimento de programa de formação de base nos territórios sobre direitos de crianças e adolescentes para lideranças, juventudes e movimentos sociais

Ações do projeto: Realização de programa de formação de lideranças para atuação na elaboração, execução avaliação e controle social da política pública para crianças e adolescentes, fortalecendo os processos de participação comunitária na RA Varjão.

4.3 Identificação do Objeto

Utilizar as ferramentas do esporte, da cultura e da educação popular para promover o protagonismo infantojuvenil, mobilizando e organizando a criança e o adolescente para atuar no controle social e na participação popular e comunitária. O projeto é estruturado pelas seguintes áreas de atuação: i) Construção coletiva da autonomia e cidadania da criança e do adolescente, por meio de atividades mediadas por ações de educação popular; ii) Prática esportiva e manifestações culturais como ferramentas de emancipação, consolidação da cultura de paz e formação de lideranças.



4.4 Justificativa da Proposição

O esporte, a cultura e a educação popular são ferramentas fundamentais para a formação do cidadão, para a formação de lideranças e para o desenvolvimento da autonomia da criança e do adolescente no âmbito de suas vivências sociais e políticas. O acesso a políticas públicas que permitam às crianças e aos adolescentes tomar consciência de seu papel na coletividade e preparar-se para atuar de forma responsável na sua família e na sua comunidade é essencial para garantir que eles tenham ferramentas para ser os protagonistas de suas histórias de vida e possam igualmente atuar no controle social e na participação popular e comunitária de sua região.

Não só a restrição de acesso a políticas públicas voltadas para esses temas, como a crescente crise socioeconômica que veio solapando o direito de viver uma infância e adolescência plena de oportunidades e longe da violência e do trabalho compulsório está tirando desse público as condições de investir em seu próprio desenvolvimento e na sua participação comunitária.

A realidade socioeconômica do Varjão, como mostra a tendência de várias outras RA's do DF, também foi deteriorada nos últimos anos em razão das recentes crises. A insegurança alimentar voltou às casas das famílias brasileiras e a urgência por retomar mínimas condições de reprodução social voltaram a competir com a tentativa de dar às crianças e aos adolescentes condições de viver uma idade de sonhos, projeções de futuro, esperança e oportunidades de realização pessoal e coletiva. Restou em segundo plano a importante tarefa de formar lideranças comunitárias, de fomentar o protagonismo e participação popular por parte das crianças e adolescentes, impactando na capacidade de contar com esse próprio público protagonizando o desenho, execução e avaliação das políticas pensadas para ele.

A Tia Angelina vem trabalhando há muitos anos na formação social e política e na garantia de direitos das crianças e adolescentes no território do Varjão, sendo uma referência comunitária e sociopolítica nesta área. Com essa experiência, desenvolveu a proposta de formação e capacitação de crianças e adolescentes que segue descrita nesse projeto, focada no desenvolvimento do protagonismo infantojuvenil, no fomento à cultura de paz, na construção da participação comunitária a partir da formação de lideranças e da valorização de ações historicamente consolidadas no território.

Temas cruciais e importantes, mas que, para serem desenvolvidos com crianças e adolescentes, precisam estar adaptados às suas linguagens, práticas culturais, interesses e dinâmicas de vida. Por isso, toda a proposta de formação de lideranças, de fomento à participação popular, de formação e capacitação de crianças e adolescentes para exercer protagonismo infantojuvenil será pautada nas ferramentas da manifestação cultural, do esporte e da educação popular. Com a combinação dessas técnicas, a Tia Angelina espera retomar a garantia da contínua formação de lideranças locais entre crianças e adolescentes.

4.5 Objetivos:

Objetivo Geral: Fomentar a formação de lideranças infantojuvenis na RA Varjão para o protagonismo no controle social e na gestão de políticas para garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Objetivos específicos:

- Formar e capacitar 80 crianças e/ou adolescentes de 12 a 17 anos para o desenvolvimento de lideranças comunitárias, protagonismo infantojuvenil e atuação no controle social da gestão de políticas públicas para crianças e adolescentes.
- Realizar ações de educação popular, manifestações culturais e esporte como ferramentas de facilitação dos temas das capacitações;

- Apoiar famílias no alívio à pobreza, atuando de forma a favorecer a participação e a permanência no projeto.

5. METAS

A execução do projeto Caminhos ocorrerá por meio da viabilização das três seguintes metas, que se passa a detalhar no quadro abaixo:

Nº	Meta	Atividades da Meta	Resultado	Meios de Verificação
01	Meta 1 – Preparação do projeto e mobilização de profissionais	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Identidade Visual - Elaboração de estratégia de divulgação e marketing - Realização de captação e inscrições de candidatos. - Chamamentos públicos, seleção e mobilização de profissionais a serem contratados pelo projeto; - Seleção e contratação de prestadores de serviços e fornecedores de materiais necessários à realização das atividades - Realização de Evento de Abertura 	<ul style="list-style-type: none"> a. 80 crianças e/ou adolescentes (12 a 17 anos) interessados em participar das atividades do Projeto matriculados; b. Profissionais mobilizados para iniciar as atividades junto aos candidatos selecionados; c. Prestadores de serviço e fornecedores de materiais necessários à viabilização do Projeto selecionados e contratados, bem como equipamentos e materiais adquiridos. d. Evento de abertura com presença dos beneficiários, famílias, comunidade e membros do SGD/atores relacionados 	<ul style="list-style-type: none"> a. Lista de matrícula b. Contratos de trabalho c. Contratos de prestação de serviço/ Notas fiscais de aquisições
02	Meta 2 – Realização de atividades previstas junto aos beneficiários do projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de oficinas de esporte, manifestações culturais e educação popular - Apoio ao alívio de pobreza por meio da garantia de bolsas permanência individuais ao longo da execução do projeto - Realização de eventos bimestrais de valorização de atividades da comunidade e/ou produzidas pelo projeto 	<ul style="list-style-type: none"> Lideranças infantojuvenis da RA Varjão formadas e capacitadas para o protagonismo no controle social e na gestão de políticas para garantia de direitos de crianças e adolescentes 	<ul style="list-style-type: none"> a. Listas de presença b. Relatórios fotográficos c. Relatório Final de Execução do Projeto
03	Meta 3 – Encerramento	<ul style="list-style-type: none"> - Evento de Encerramento - Pesquisa de satisfação / Avaliações - Elaboração de diagnóstico social (conforme Anexo IX do edital de referência, 03/2022) 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto encerrado garantindo a certificação dos participantes, transparência, controle social e avaliação da política pública 	<ul style="list-style-type: none"> a. Registro fotográfico e lista de presença do evento b. Lista assinada de recebimento dos certificados c. Pesquisa de satisfação respondida/ Avaliação finalizada d. Diagnóstico Social (conforme anexo IX do edital de referência, 03/2022)

Esse projeto é resultado do aprendizado acumulado da Tia Angelina no trabalho com crianças e adolescentes da região, ademais da sua proximidade com a comunidade que tem mostrado urgência em relação à necessidade de retomar o trabalho de base na formação de lideranças infantojuvenis. Nesse sentido, a instituição confirma que seu objeto não tem semelhança em termos de identidade, público beneficiário e local de atuação/serviço idênticos a qualquer outro projeto que venha executando por meio de financiamento público.



6. METODOLOGIA

6.1 Capacidade Técnico Institucional da Instituição Proponente

O Centro Social Tia Angelina, fundado há mais de 20 anos, teve como mentora Angelina Pereira de Matos, senhora que, após estar à frente da Associação de Moradores da comunidade por doze anos, resolveu atender aos pedidos das mães que não tinham onde deixar seus filhos para irem ao trabalho e compartilhar seu barraco na Vila Varjão com as crianças carentes do local.

A creche nasceu com o nome de Sementinha, mas logo foi apelidada de Creche Tia Angelina, como é conhecida até hoje. Iniciou atendendo a 40 (quarenta) crianças, contando com a ajuda de vizinhos, amigos e das próprias mães das crianças cuidadas pela creche.

A fundadora da Instituição faleceu em julho de 1996, deixando o legado a seus filhos, que deram continuidade ao empreendimento social.

A Instituição foi aumentando e qualificando a sua mão de obra e, desde 2005, a infraestrutura se tornou capaz de acolher até duzentas crianças, ampliando a prestação de serviços à comunidade. Em 2008, a creche enquadrou-se no novo código civil e optou por direcionar suas atividades como Serviço de Convivência Familiar e Comunitária para melhor atender a comunidade do Varjão, passando a se chamar Centro Social Comunitário Tia Angelina (CSCTA) e tendo, naquele momento, como parceiro para desenvolvimento da metodologia de atendimento, as Aldeias Infantis SOS Brasil.

Em 2009 iniciou sua parceria com a Secretaria do Estado de Educação (SEDF) e com a Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST), cujos convênios empregaram mais de 30 funcionários e atenderam, de forma contínua, cerca de 200 crianças em horário integral, encaminhadas e acompanhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Varjão. A parceria com essas instituições persiste até o ano corrente, possibilitando a ampliação contínuo dos serviços oferecidos, em quantidade e qualidade de atendimento.

O Varjão conta com somente uma escola pública para crianças a partir de 5 anos de idade, não atendendo a todos em horário integral. A demanda do local é extensa e a população conta com o apoio e trabalho do Centro Social Comunitário Tia Angelina (CSCTA) para suprir a ausência de serviços públicos em quantidade e qualidade necessários. As crianças são acolhidas a partir das 7h30 da manhã, permanecendo no local nos turnos manhã e tarde. Ali praticam atividades para desenvolvimento pessoal, psicomotor, interrelacional, afetivo, entre outros, além de terem espaço e tempo para as 05 refeições oferecidas, o descanso (“soninho”) e o banho.

Como missão, a Instituição oferece serviços educacionais e socioassistenciais a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e atendimento a suas famílias, bem como apoio aos membros da comunidade com divulgação de vagas de emprego e serviços úteis gratuitos, além de projetos especiais para mulheres (gestantes e não gestantes), crianças e adolescentes.

Atuando em consonância com o CRAS Varjão e com o CRAS Estrutural, o CSTA realizou em 2016 parceria com a Administração Pública para atendimento sistemático a 100 adolescentes de 15 a 17 anos em situação de risco, sendo 50 na Estrutural e 50 no Varjão. Por meio do instrumento de parceria, no Varjão, o CSTA atendeu os adolescentes enviados pelo CRAS Varjão com atividades de formação e redução de riscos, envolvendo ações culturais e de cunho esportivo.

Foram realizadas atividades que favoreceram o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento do senso crítico dos atendidos pelo CSTA, estimulando a construção coletiva do conhecimento, práticas e experiências



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

necessários para resgatar a autoestima das adolescentes e prepará-lo para vivenciar a vida adulta de forma saudável e segura.

Já com o **CDCA**, por meio do **Projeto de Mãos Dadas com o Futuro**, entre os anos 2018 e 2019, realizou atividades com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento do senso crítico dos adolescentes atendidos pelo CSTA, estimulando a construção coletiva do conhecimento, práticas e experiências necessários para resgatar a autoestima dos adolescentes e prepará-lo para vivenciar a vida adulta de forma saudável e segura.

De maneira específica, foi um instrumento para:

- Realizar atividades que propiciaram a construção coletiva da autonomia do adolescente, por meio de ações mediadas por educação popular;
- Realizar práticas esportivas como ferramenta de emancipação e consolidação da cultura de paz, desenvolvendo, na ação prática, os valores, ideias e reflexões elaborados coletivamente;
- Estimular, por meio de manifestações culturais, a emancipação do sujeito e a consolidação da cultura de paz, desenvolvendo, na ação prática, os valores, ideias e reflexões elaborados coletivamente

Nesse mesmo período (2018/2019) realizou o **Projeto +Cidadania**, uma iniciativa proposta pelo Centro Social Tia Angelina – CSTA para formar e qualificar os próprios adolescentes e jovens para atuação no planejamento, execução, avaliação e acompanhamento das políticas públicas para crianças e adolescentes no Distrito Federal.

Fundamentado na ideia de que a formação política na área de direitos da criança e do adolescente é uma prerrogativa fundamental para qualificar a ação dos próprios beneficiários nas políticas que pautam a garantia de direitos desse público, o **Projeto +Cidadania** teve como cerne a capacitação do adolescente e do jovem, entre 14 e 19 anos, para atuação direta nos Fóruns e Comitês Consultivos que debatem e deliberam sobre as políticas locais para crianças e adolescentes. Consistiu em realização de capacitação, por meio de oficinas e atividades orientadas e mediadas por profissionais de reconhecida capacidade na área dos direitos da criança e do adolescente, de 30 pessoas para a atuação direta em instâncias deliberativas e consultivas relacionada ao tema, ao longo de 10 meses.

Finalmente, ainda financiado pelo **CDCA**, iniciando sua execução em 2021, o CSTA realiza o **Projeto ObserVARJÃO**, com o objetivo de promover um espaço coletivo voltado para a formação política e cidadã dos adolescentes do Varjão, de maneira que possam acessar informação, capacitação, troca de experiências e de conhecimentos capazes de melhor prepará-los para protagonizar o desenho, execução e avaliação de políticas públicas para infância, adolescência e juventude no Distrito Federal. Seus objetivos específicos são:

- Realizar capacitação para protagonismo de até 70 adolescentes (14 a 18 anos);
- Possibilitar a participação dos adolescentes em eventos de ampla mobilização, de maneira que possam experimentar na prática os temas trabalhados em capacitação e interagir com diferentes atores relacionados aos temas afetos à criança, ao adolescente e à juventude, sobre os quais está se engajando por meio do projeto.
- Contribuir ao atingimento do ODS 10 – Redução das Desigualdades e ao ODS 5 – Igualdade de Gênero no contexto do Brasil.

O CSTA vem adicionando sucessivas camadas de experiência e conhecimento no tema de formação de jovens lideranças e, por meio delas, modelou essa nova abordagem, que amplia a formação para crianças a partir de 12 anos, explora de forma prioritária as ferramentas culturais, esportivas e da educação popular no processo

de aprendizagem e investe no desenho de uma estratégia de vida e de intervenção comunitária pensada e consolidada de forma coletiva e lúdica, resultando em uma efetiva ferramenta de trabalho viva e dinâmica, a ser utilizada durante e depois do encerramento do projeto.

6.1 Referencial Metodológico

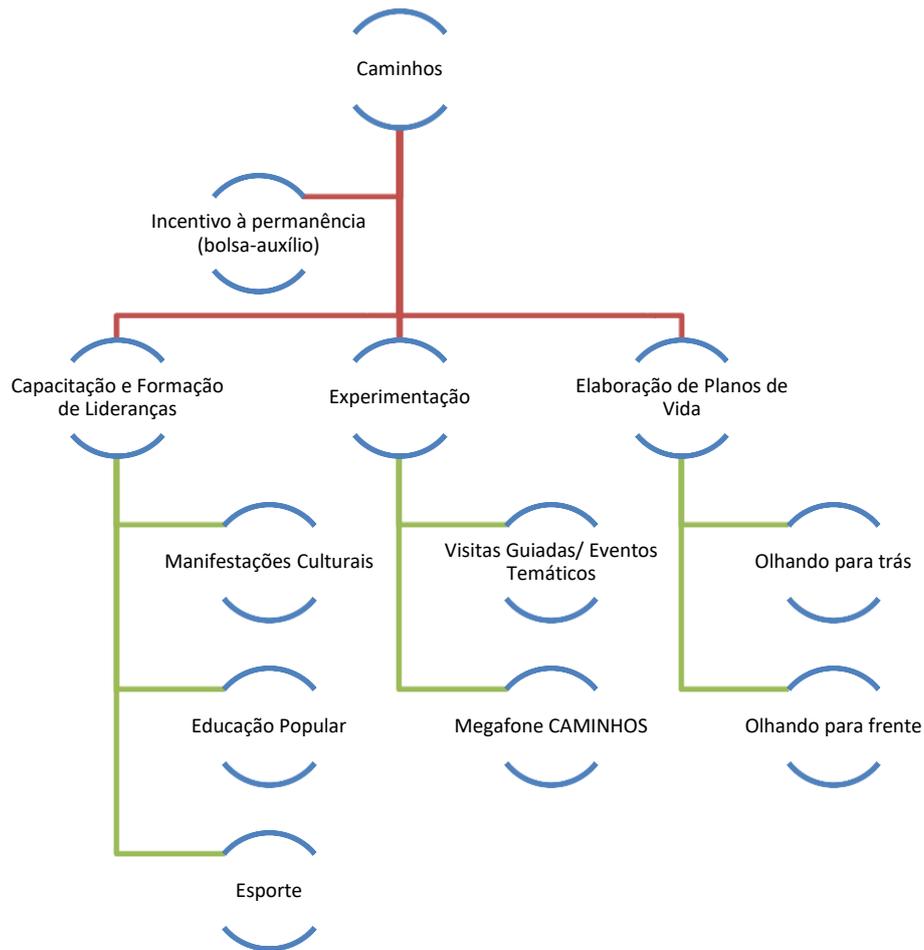
O referencial teórico e metodológico do programa é baseado nos seguintes campos do conhecimento: psicologia social e comunitária, a teoria das redes sociais, direito da criança e do adolescente e educação popular, que podem ser descritos como no quadro abaixo:

Teoria	Descrição
Psicologia Social e Comunitária	A Psicologia Social Comunitária surge no Brasil em meados da década de 60 e representa uma reação contra a elitização da profissão de psicólogo, buscando a melhoria das condições de vida das classes desfavorecidas. Em sua Perspectiva Sistêmica, constitui uma ampliação do foco do indivíduo para as relações interpessoais (ESTEVES DE VASCONCELLOS, 1995). Para isto, tanto a compreensão como a promoção de ações de prevenção e intervenção com indivíduos passam pela abordagem de seu universo interrelacional, principalmente o sociofamiliar.
Teoria das Redes Sociais	A Teoria das redes sociais é baseada no conceito de rede social, ou seja, um grupo de pessoas, membros das famílias e da comunidade, capazes de promover ajuda e apoio a uma família ou indivíduo (SPECK, 1989). Esta perspectiva considera que já existe uma rede natural de relações na qual as pessoas estão inseridas, e que as possibilidades de soluções estão na própria rede, que pode oferecer e mobilizar mudanças (SLUZKI, 1997). Atuar na perspectiva da Teoria das Redes Sociais é valorizar a interação humana, desenvolvendo a capacidade autorreflexiva e a autocrítica, necessárias a atitudes conscientes e responsáveis.
Direito da Criança e do Adolescente	Trata do universo específico vinculado ao tratamento social e legal que deve ser oferecido às crianças e adolescentes de no Brasil, dentro de um espírito de maior proteção e cidadania decorrentes da própria Constituição promulgada em 1988. Consolidadas na figura do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, as políticas relativas à garantia dos direitos desse público são aqui consideradas como aspectos basilares do planejamento e realização das atividades propostas pelo Projeto.
Educação Popular	A Educação Popular é um método de educação que valoriza os saberes prévios das pessoas e suas realidades culturais na construção de novos saberes. Está comprometida com o desenvolvimento de um olhar crítico, estimula o diálogo e a participação comunitária, possibilitando uma melhor leitura de realidade social, política e econômica nos quais o educando está inserido. Tem como objetivo a formação de sujeitos com conhecimento e consciência cidadã e a organização do trabalho político para afirmação do sujeito. É uma estratégia de construção da participação popular para o redirecionamento da vida social. A principal característica da Educação Popular é utilizar o saber da comunidade como matéria prima para o ensino, valorizando todos os sujeitos sociais nesse processo. Na Educação Popular, a educação é vista como ato de conhecimento e transformação social.

6.2 Estratégia de Trabalho

O trabalho pensado no projeto Caminhos é uma comunhão de três grandes formas de trabalho, que somadas, representam a estratégia a ser executada pelo CSTA. Essa metodologia não somente é fruto da grande experiência da instituição, mas acolhe e valoriza o feedback dado pelos atendidos beneficiados pelos últimos projetos da instituição, garantindo a realização, na prática, do protagonismo infantojuvenil que a instituição trabalha para fomentar.

A figura abaixo resume a lógica da intervenção detalhada nos subitens subsequentes.



6.2.1 Capacitação e Formação de Lideranças

Para atingir o objetivo de formar lideranças entre crianças e adolescentes, com foco na capacitação para o protagonismo no controle social e na gestão de políticas para garantia de direitos de crianças e adolescentes, primeiro é importante estabelecer quais são os grandes temas que serão priorizados para essa formação no contexto do Projeto. Com base nas experiências do CSTA, há uma composição de temas mais técnicos e outros de cunho mais comportamental que são indispensáveis para atingir esse objetivo:



TEMAS TÉCNICOS



TEMAS COMPORTAMENTAIS

Todos esses temas são importantes de ser trabalhados para formar lideranças e capacitar esse público para exercer a participação comunitária de maneira qualificada, por isso foi pensada uma estratégia para que toda a grade de temas seja oferecida a todos os participantes matriculados no projeto. Importante salientar que parte desses temas foi solicitado pela própria comunidade de crianças e adolescentes e, por isso, houve uma composição mista de temas diretamente associados à formação política com temas mais gerais associados à formação cidadã como um todo.

Para que esse processo de aprendizagem seja estimulante para a criança e para o adolescente, foram escolhidas três diferentes formas de abordar os temas relacionados com o conteúdo da formação: i) manifestações culturais; ii) manifestações esportivas e iii) educação popular.

Essas técnicas permitem facilitar a compreensão dos temas técnicos e comportamentais que se quer fomentar entre as crianças e os adolescentes e igualmente permite realizar adaptações nas abordagens dos temas de acordo com as diferentes idades dos participantes, que inicia desde os 12 e vai até os 17 anos.

Dessa maneira, o quadro abaixo detalha os temas que se pretendem trabalhar e enumeram diferentes formas de abordá-los, exemplificando quais enfoques cada técnica pode trazer no processo de interação com o público beneficiado.

Tema	Conteúdo Sugerido	Técnica de abordagem
Direitos humanos, desenvolvimento sustentável e agenda 2030	- Artigo 5º da CF - Declaração Universal dos Direitos Humanos - Tribunais Internacionais de Direitos Humanos - Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Foco ODS 10 e ODS 5)	- Oficina de Brincadeira (experenciar o lúdico e a brincadeira, essenciais para adquirir confiança da criança e do adolescente e para destravar seu senso de criatividade e inovação)
Igualdade e equidade de gênero e raça	- Raça e etnicidade - Feminismo x Machismo - Políticas do governo/ empresas e etc que atuam na promoção de diversidade - Movimentos que incentivam a igualdade e equidade	- Oficina de Teatro do Oprimido (experimentação de situações para refletir sobre decisões, julgamentos e papéis sociais) - Oficina de dança circular e mística (desenvolver senso estético e sensibilidade por diferentes formas de existência,
Estatuto da criança e do adolescente	- Sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes. - Local e Redes Estratégicas de Luta por Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes.	

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de Criança e Adolescentes nos espaços de deliberação dos seus direitos - Orçamento e Fundo da Infância e do Adolescente 	<p>valorizar diversidade, valorizar senso de comunidade)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Método: Ver - Julgar - Agir (como construir o raciocínio lógico e como aplicar na vida cotidiana e no processo de atuação comunitária) - Construção do projeto de vida (aprender a partir do processo de sonhar; projetar o futuro de forma individual e coletiva; criar ferramentas de planejamento e execução de tarefas) - Técnicas de comunicação e linguagem (como expressar-se melhor, como valorizar o tipo de linguagem mais aderente ao perfil de cada um, como fortalecer a compreensão da importância do domínio da linguagem formal, como valorizar os saberes locais)
Promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente	<ul style="list-style-type: none"> - Direito a escolarização - Direito a prática do Esporte, Cultura e lazer - Profissionalização e Proteção do Trabalho do Adolescente - Erradicação do Trabalho Infantil - Combate à Exploração e o abuso Sexual de Crianças e Adolescentes - Direito a Sexualidade - Gravidez na Adolescência - Saúde Preventiva 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de contação de histórias (valorizar saberes locais, valorizar ações desenvolvidas no território) - Oficinas de esportes cooperativos (trabalhar cooperação, fair play, relação ganhar/perder, respeito ao próximo) - Oficinas de artes marciais (autocontrole, compreensão dos limites do outro, discussão sobre violência)
Valorização da identidade negra	Resgate das tradições culturais, culinárias, artísticas, etc, que remetem à origem e identidades da negritude, valorizando essa identidade cultural e resgatando a autoestima negada aos adolescentes negros/as em função de diferentes contextos de racismo pelo qual possam ter passado na vida.	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de música (estímulo à criatividade, paródia como forma de trabalhar a narrativa da criança) - Jogral (trabalho em grupo, discussão de temas que exigem colaboração)
Educação sexual e reprodutiva	Instrução sobre contracepção, proteção contra DST/AIDS, informações sobre distribuição de preservativos e acesso a serviços de saúde integral para adolescentes na rede SUS e demais unidades voltadas à atenção de crianças e adolescentes. Abordar planejamento familiar, cuidado com a saúde da família e fomento a autopreservação e cuidado com o corpo, trabalhando e discutindo as relações amorosas e sexuais, do ponto de vista da saúde física e emocional.	<ul style="list-style-type: none"> - Árvore dos sonhos (estratégias de planejamento, como estabelecer metas, como priorizar, como cobrar resultados etc) - Mapa comunitário (identificando problemas da comunidade, entendendo as causas dos problemas, refletindo sobre responsabilidades compartilhadas, refletindo sobre estratégias comuns de solução)
Políticas de Emprego e Renda	Conversa sobre mercado de trabalho, importância do primeiro emprego, perspectivas futuras de formação profissional, valorização do planejamento e do sonho do adolescente. Orientações sobre canais informativos no GDF, indicação de caminhos possíveis para a qualificação profissional, valorização da informação para a construção de um plano de vida.	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de música e dança (trabalhar a diversidade da expressão, diferentes formas de comunicação, como comunicar-se adequadamente em cada situação, como emitir mensagens claras, como fortalecer capacidade de interpretação de textos escritos e não escritos) - Rodas de conversa (aproveitar a presença de pessoas de referência do território ou do DF para dialogar sobre temáticas estruturantes do processo de formação de lideranças, compartilhamento de saberes e experiências).
Economia Solidária	Formas de associação e cooperação que possam potencializar os ganhos individuais e coletivos. Noções de economia solidária, associativismo, cooperativismo, formas de dinamizar a economia familiar e a economia coletiva, por meio da troca, ajuda mútua, valorização do produto local e da cooperação entre grupos detentores de diferentes habilidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de Leitura e saraus (valorização de todas as formas de saberes, linguagens e comunicações) - Hortas comunitárias e atividades agroecológicas (explorar relacionamento com a natureza, consciência ecológica, economia solidária, mudanças climáticas)
Protagonismo juvenil	Identificação das fragilidades no que se refere ao empoderamento juvenil nos processos políticos. Desenvolvimento de atividades sobre formação política para organização da sociedade civil em nível de bairro, região administrativa e gestão comunitária. Fortalecer a participação dos sujeitos como atores políticos e a necessidade de entender os processos políticos formais para compreender as diferentes maneiras de atuação junto às instâncias de planejamento e execução de políticas para a sua comunidade.	
Segurança na Rede Mundial de Computadores	Trabalho sobre a característica atual da comunicação em massa, Facebook, twitter, Instagram, whatsapp, entre outros. Abordar o cuidado com a disponibilização de informação, a responsabilidade na difusão de conteúdo (vídeos, fotos, memes), o respeito à privacidade (própria e de terceiros) e os cuidados com a segurança e a integridade da informação (<i>fake news</i>).	
Atenção à Saúde Integral da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> - ODS 03 - Bullying - Depressão - Ansiedade - Obesidade - Rede SUS – Conhecer e participar 	



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

A definição de como cada tema técnico será dialogado com a criança e com o adolescente será feita a partir das atividades semanais de planejamento, contando com aporte da equipe socioassistencial – Pedagogo, Psicólogo e Assistente Social – a partir de dois principais critérios:

- i) o perfil de idade da turma formada e
- ii) o levantamento da preferência por atividades no contexto de cada grupo, sempre garantindo que haja diversidade de ações entre os tipos de abordagem previstos no projeto.

Com base nesses critérios serão formadas turmas com até 20 pessoas em atendimento simultâneo, cujo planejamento será divulgado mensalmente. Esse atendimento ocorrerá com a facilitação de um ou mais oficinas com capacidade técnica e experiência no tema do trabalho, de maneira a contar com pessoas das áreas de artes, dança, música, esportes, gestão, direitos humanos, entre outras áreas afins com os temas do projeto.

Haverá turmas ocorrendo em ambos os turnos, para garantir acesso a todos os interessados necessariamente em seu contraturno escolar. Haveria, portanto, pelo menos 04 grupos de atendimento, que devem frequentar atividades no CSTA ao longo de 2h30 com periodicidade de 03 vezes por semana.

Com essa organização, seria possível viabilizar o seguinte cronograma de ações preliminar, sujeito à confirmação quando do início da execução dos trabalhos:

	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
	Atendimento Socioassistencial Paralelo				
Manhã	Grupo 01	Grupo 01	Grupo 01	Avaliação e Planejamento Semanal	Experimentação Social*
	Grupo 02	Grupo 02	Grupo 02		Experimentação Social*
ALMOÇO					
	Atendimento Socioassistencial Paralelo				
Tarde	Grupo 03	Grupo 03	Grupo 04	-	-
	Grupo 04	Grupo 04	Grupo 04	-	-

*Seguem explicadas no subitem subsequente

Somando a quantidade de horas previstas em atividades-fim, cada criança/adolescente teria um quantitativo de 360h, a serem realizadas ao longo de 12 meses de realização de trabalhos. No início do projeto, ocorrerá um evento de abertura, quando serão convidados, pelo menos, os seguintes atores: CDCA, rede local intersectorial pública e privada de atuação com crianças e adolescentes, bem como à comunidade beneficiária da proposta.

Todas as atividades acontecerão nas dependências do Centro Social Tia Angelina, no Varjão, sob a orientação e acompanhamento contínuo (em paralelo às atividades finalísticas) de equipe multidisciplinar formada por um coordenador técnico, um pedagogo, um assistente social e um psicólogo, já citados anteriormente. Essa equipe será responsável por apoiar todas as atividades junto aos atendidos, incluindo a realização da interface de trabalho com a família de cada um, sempre que haja necessidade. Tal acompanhamento pode ser realizado de



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

maneira individualizada, coletiva (entre grupos de atendidos), ou dentro dos núcleos familiares. A abordagem será realizada caso a caso e os registros serão realizados conforme regido nas normativas aplicáveis aos registros de atendimento socioassistencial.

O projeto contará, ainda, com a participação de dois educadores sociais, que farão acompanhamento de 100% das atividades em grupo, garantindo apoio a todas as turmas em andamento.

Ressalte-se que o CSTA tem longo relacionamento com a rede referenciada da assistência social atuante no território e fará a captação de potenciais candidatos com esse apoio. Receberá recomendação de CRAS, CREAS, escolas, órgãos componentes do SGD, entre outros atores que possam contribuir na identificação do público que poderia se beneficiar com tal formação.

O processo de inscrições acontecerá de forma totalmente transparente e inclusiva, de maneira que não pode haver nenhum tipo de discriminação relativa a gênero, cor, presença de deficiência, histórico de abuso de substâncias psicoativas, entre outras situações de vulnerabilidade que possam se apresentar.

O projeto prevê destinação de recursos para pagamento de um auxílio para a participação das crianças e dos adolescentes, no valor de R\$250,00. Os valores serão repassados por meio de transferência bancária para contas abertas no nome dos atendidos, garantindo total transparência na gestão dos recursos associados a esse incentivo. O montante refere-se a uma ajuda de custo para pagamento de transporte para comparecimento às atividades em grupo na sede do CSTA e gastos com materiais diversos para estudo, garantindo assim um dispositivo motivador para a participação e a permanência dos participantes no projeto. Além desse auxílio será ofertado um lanche individual (kit lanche) composto por um suco, fruta da temporada e um snack/sanduíche salgado a cada participação comprovada.

Ao final do projeto, aqueles que concluírem, pelo menos, 75% das atividades previstas serão certificados. Em caso de evasão, serão substituídos os adolescentes evadidos, caso haja demanda em espera, por novos beneficiários, desde que ainda seja possível cumprir os 75% de carga-horária total prevista para o projeto. Os certificados farão referência aos conteúdos ministrados e à carga-horária total ministrada no curso. A certificação ocorrerá no evento de encerramento do Projeto. Quando os mesmos atores da abertura serão convidados a celebrar o encerramento das atividades junto aos atendidos e ao CSTA. Em abas ocasiões, de abertura e encerramento, serão contratados serviços de buffet de alimentação para até 120 pessoas.

6.2.2 Experimentação Social

Parte do processo de formação de lideranças focadas em desenvolvimento do protagonismo depende de explorar oportunidades externas ao convívio proporcionado pela própria instituição. Essas atividades permitem transformar conhecimento, estudo e vivência em ferramentas efetivas para a atuação política dos adolescentes do Varjão. Por isso, além da necessária etapa de trabalho dentro dos espaços do CSTA, é importante promover a circulação de ideias e o encontro com o outro, bem como proporcionar o espaço de vivência e o direito de apropriação da cidade, como oportunidade de desenvolvimento e inclusão para todos.

Essas atividades acontecerão, idealmente, de maneira bimestral, no dia em que não há atividade finalística acontecendo nas instalações da Tia Angelina. Esses eventos podem incluir, mas não se limitar a:

- Visitas guiadas à Câmara dos Deputados/Senado Federal
- Participação em eventos cívicos (ex: desfile de 7 de setembro)



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

- Participação em eventos temáticos relacionados à política de garantia de direitos da criança e do adolescente
- Participação em eventos temáticos culturais (p.e: promovidos pelo CCBB, eventos culturais em diferentes RA's, entre outras possibilidades)
- Visita a museus, espaços culturais, locais de referência para a cidadania do morador distrital e/ou para a criança e o adolescente;
- Atividades de conexão com a temática da agroecologia, economia solidária, mudanças climáticas, direitos sexuais e reprodutivos, atenção à saúde integral da criança e do adolescente, entre outros.

Ao longo do projeto, os próprios atendidos terão oportunidade de sugerir alternativas para essas atividades, bem como propor alterações na proposta preliminar aqui apresentada.

Outra atividade importante no contexto da experimentação social é a promoção das rodas de conversa iniciadas no contexto do Projeto anterior, o ObserVARJÃO. Essa atividade tem por objetivo abrir um espaço para que o grupo atendido provoque eventos de conversa e debate sobre assuntos específicos. Podem ser aulas sobre temas atuais, podem ser atividades de engajamento que transitem entre atividades lúdicas e debates/rodas de conversas mais estruturadas, podem ser encontros com personalidades políticas e de movimentos sociais significativos do Distrito Federal. Esses encontros terão a disponibilidade de locação de ônibus para transportes e buffet para compartilhamento alimentação dos participantes e convidados a fazer parte do momento.

Essa iniciativa pretende ser o megafone e o canal de comunicação mais direto que o projeto quer manter dentro da comunidade do Varjão, e por isso se chamará **Megafone CAMINHOS**, podendo ocorrer na periodicidade que se mostrar adequada ao fluxo das atividades (sob demanda), desde que não se sobreponha às atividades do item anterior e não ultrapasse, para um mesmo dia de atividades, 06 horas sequenciais de trabalhos síncronos, também a serem realizadas em dias em que não há atividades finalísticas programadas.

A experiência com essa atividade mostrou que esse canal permitiu aos atendidos explorar bastante o espaço de fala comumente negado a esse público, além de permitir conhecer e compartilhar da experiência de atores importantes do Varjão e do DF como um todo na construção de caminhos coletivos de fortalecimento da política voltada às crianças e adolescentes. Dada a grande aderência da iniciativa, o CSTA está propondo replicar essa prática como um processo contínuo de comunicação entre os adolescentes e crianças do Varjão e a comunidade como um todo.

Ao longo do processo, o CSTA, com apoio de sua equipe técnica, informará ao CDCA com antecedência os temas e as datas de realização das atividades deste bloco.

6.2.3 Elaboração de Planos de Vida

Uma parte importante de projetos como esse é conseguir materializar parte dos ricos resultados que são desenvolvidos em cada interação proporcionada e vivenciada junto às crianças e aos adolescentes. Muitas das vezes as reflexões, os saberes, as conversas acabam ficando circunscritas ao espaço da instituição, enquanto poderiam, se bem documentadas, alcançar muito mais pessoas.

Igualmente importante é, como parte desses projetos, ter uma ferramenta que se torne um instrumento prático de ação. Parte do fundamento desse projeto vem da constatação que as crianças e adolescentes vêm perdendo sua capacidade de sonhar, negados de seu direito intrínseco de desejar mudanças, planejar realizações futuras e se preparar para fomentar a vida que querem e merecem ter em curto e médio prazo. Por isso, o produto desse projeto será a construção dos Planos de Vida dessas crianças e adolescentes.



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

Para que esses planos de vida saiam do papel, haverá um enfoque em dois momentos de reflexão, quais sejam:

a. Olhando para Trás

“Olhar para trás” significa refletir sobre a história de vida, tanto individual quanto coletiva. Permite refletir sobre as escolhas, os imponderáveis, as possibilidades e impossibilidades que trazem cada um até o lugar onde está. Esse processo reflexivo, mediado por profissionais qualificados no trabalho de psicologia social comunitária, traz à tona uma série de elementos da vivência de cada um, não somente de caráter pessoal, mas também a partir da perspectiva comunitária.

Nesse sentido, “Olhando para Trás” será uma retomada dessas reflexões por meio do trabalho com registros de diferentes tipos. Esse registro será feito principalmente com imagens/fotografias, vídeos, colagens, desenhos, pinturas, explorando bastante a comunicação escrita como forma de expressividade dessas crianças e adolescentes.

Os resultados de olhar para trás, serão, nesse projeto, a confecção dos registros de “quem somos” por meio da formatação de produtos de comunicação. Podem ser confeccionados jornais e revistas impressos, blogs, vlogs, canais de youtube, o que a mídia estática e/ou interativa permita criar para registrar e valorizar a história dessa comunidade, contada por meio da vivência de cada um dos adolescentes e das crianças participantes.

Esses materiais servirão para valorizar essa história, dar visibilidade externa ao dia-a-dia do projeto e apoiar a interação com atores externos importantes, como família e redes de sociabilidade secundária, como escola, por exemplo.

A realização do processo de “Olhar para Trás” é o mais inteligente e profícuo para levar esses sujeitos a pensar na parte mais importante e decisiva, o “Olhar para Frente”.

b. Olhando para Frente

“Olhar para Frente” é o mecanismo de permissão para sonhar. Decidir o que se quer ser/fazer e quais são os caminhos e possibilidades de chegar lá, de forma individual, mas principalmente coletiva. Essa mirada para o futuro é o exercício da ludicidade do indivíduo, do rompimento da barreira de acesso a tudo o que foi dito que era impossível realizar.

Nesse sentido, também utilizando a mediação dos profissionais da psicologia social comunitária, espera-se auxiliar na construção de um plano de vida para cada participante, que se tornará um instrumento importante para dar sustentabilidade e continuidade aos resultados do projeto após o seu encerramento.

Sugere-se utilizar igualmente mídias de comunicação para traçar esse plano. Ele pode ser desenhado de acordo com a técnica que mais faça sentido ao participante. Por exemplo, ele pode gravar vídeos, preparar colagens, mapas mentais, publicações jornalísticas, exposição de fotos, utilização de mídias sociais, entre outros mecanismos que possam auxiliar a criança e o adolescente a não somente entender, mas registrar seus planos de vida e como pretende alcançar esses resultados.

Serão igualmente estimulados os processos de reconhecimento e formação/fortalecimento das identidades comunitárias, valorizando os saberes/atividades/movimentos já existentes na comunidade do Varjão e provocando a conexão indivíduo-coletividade durante todo o processo.

Os mecanismos de divulgação e marketing do projeto darão visibilidade aos produtos criados pelos participantes, de acordo com a manifestação positiva de cada um a respeito desse compartilhamento, que não será, por óbvio, obrigatório.

7. RECURSOS HUMANOS

Para realizar as atividades do Projeto, o CSTA contará com a mobilização do seguinte quadro de profissionais, conforme especificidades de cada cargo. Todos os cargos abaixo serão contratados diretamente pela instituição obedecendo os respectivos tipos de contratação e jornadas de trabalho destacados.

Importante observar que todas as previsões de contratação são feitas de acordo com a Norma Operacional Básica – NOB-SUAS RH (Resolução CNAS nº 269/2006) e, no que for aplicável, com a Tabela de Cargos e Salários do Sintibref/DF. Ressalte-se que o CSTA tem um acordo coletivo estabelecido entre a instituição e o referido Sindicato, de maneira que toda a estrutura de cargos e salários está aderente e compatível com tal acordo previamente estabelecido.

Cargo	Atribuições	Nº de profissionais	Tipo de contratação	Duração da contratação	Jornada de trabalho
Responsável Técnico	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planejar, de forma macro, a execução das diretrizes do projeto, coordenando a realização das atividades em cada grupo de trabalho conforme metodologias propostas e definir cronograma de atividades; ▪ Coordenar o trabalho dos técnicos, orientando e prestando assessoria na resolução de questões técnicas relacionada à realização das atividades; ▪ Organizar as atividades de planejamento e realizar a supervisão da adequação técnica, pedagógica e psicossocial de todo o projeto; ▪ Responsabilizar-se pelo acolhimento e condução das reuniões de pais, mães e responsáveis ao longo da execução dos trabalhos; ▪ Buscar soluções para conflitos diversos que possam decorrer da realização do projeto; ▪ Representar o CSTA em qualquer atividade de acompanhamento técnico realizada pelo CDCA sobre o projeto, esclarecendo dúvidas e reportando qualquer informação sobre os trabalhos realizados. 	01	CLT	12 meses	40h/ semana
Psicólogo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar acompanhamento psicossocial junto aos atendidos; ▪ Garantir que as atividades estejam condizentes com as metodologias propostas na área da psicologia, contribuindo para a qualidade dos atendimentos; ▪ Realizar atendimentos individualizados com os atendidos e com suas famílias, quando couber; ▪ Reportar em reuniões de supervisão quaisquer questões relevantes do ponto de vista do atendimento psicológico que deva ser considerado no planejamento das atividades futuras ou na resolução de problemas identificados na realização dos trabalhos. 	01	CLT	12 meses	30h/ semana
Assistente Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar acompanhamento socioassistencial junto aos atendidos; ▪ Garantir que as atividades estejam condizentes com as metodologias propostas na área do serviço social, contribuindo para a qualidade dos atendimentos; ▪ Realizar atendimentos individualizados com os atendidos e com suas famílias, quando couber; ▪ Reportar em reuniões de supervisão quaisquer questões relevantes do ponto de vista do atendimento socioassistencial que deva ser considerado no planejamento das atividades futuras ou na resolução de problemas identificados na realização dos trabalhos. 	01	CLT	12 meses	30h/ semana
Pedagogo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenhar os planos de atividades a serem realizadas, em parceria com os demais técnicos, levando em consideração as metodologias pedagógicas relacionadas; 	01	CLT	12 meses	40h/ semana

	<ul style="list-style-type: none"> Realizar acompanhamento pedagógico junto aos atendidos; Garantir que as atividades estejam condizentes com as metodologias propostas na área da pedagogia, contribuindo para a qualidade dos atendimentos; Realizar atendimentos individualizados com os atendidos e com suas famílias, quando couber; Reportar em reuniões de supervisão quaisquer questões relevantes do ponto de vista do atendimento pedagógico que deva ser considerado no planejamento das atividades futuras ou na resolução de problemas identificados na realização dos trabalhos. 				
Assistente administrativo	<ul style="list-style-type: none"> Assessorar aquisições do projeto e contratações de prestadores de serviços ou profissionais autônomos; Acompanhar os processos administrativos de pagamento, desembolsos e movimentações financeiras, dando suporte às atividades de avaliação física e financeira do Projeto; Impressão de formulários, documentos e outras necessidades para a realização das atividades do projeto; Preparação dos locais de atendimento coletivo e individual, considerando o cronograma de realização das atividades; Suporte às demandas eventuais de acompanhamento do CDCA com relação aos aspectos administrativos do Projeto. 	01	CLT	12 meses	40h/ semana
Orientador Socio-Educativo	<ul style="list-style-type: none"> Dar suporte operacional às atividades do técnico administrativo; Acompanhar os participantes na realização das atividades internas e externas; Viabilizar a realização direta das atividades junto aos participantes, disponibilizando materiais necessários e organizando os registros comprobatórios de participações; Atendimento direto às demandas dos participantes. 	02	CLT	12 meses	40h/ semana
Palestrantes e oficinairos	<ul style="list-style-type: none"> Aportar expertises específicas na realização das atividades previstas, como oficinas, palestras, facilitação de grupos, atividades esportivas e culturais, atividades de educação popular. 	MEI/PJ	-	3200 horas	Sob demanda

7.1 RECURSOS HUMANOS DA INSTITUIÇÃO

Cargo	Atribuições	Nº Profissionais	Tipo de Contratação	Duração de contratação	Jornada de trabalho
Diretor pedagógico	<ol style="list-style-type: none"> Planejar, articular, liderar e executar políticas educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Desenvolver suas atividades, com dedicação exclusiva, em período integral na unidade educacional para qual foi contratado. Propor e planejar ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a Instituição Educacional Parceira esteja inserida, incorporando as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular. Participar de formações oferecidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do serviço ofertado à comunidade. e. Incentivar e promover a formação continuada visando o aprimoramento dos profissionais da Instituição Educacional Parceira. 	5	CLT	Indeterminado	44h

	<ul style="list-style-type: none"> e. Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. f. Responder aos questionamentos/achados apontados pela Comissão Gestora que acompanha a parceria e possíveis ouvidorias da SEEDF. aa. g. Organizar e viabilizar a aplicação da Pesquisa de Satisfação garantindo a participação dos familiares/responsáveis por todas as crianças matriculadas na instituição. ab. Executar outras atividades c 				
Secretario Escolar	<ul style="list-style-type: none"> a. Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-a ao cotidiano da Secretaria Escolar. b. Assistir à direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar das crianças na Instituição Educacional Parceira. c. Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade escolar em assuntos relativos à sua área de atuação. d. Planejar e executar atividades de matrícula. e. Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar; f. Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, as normas, as diretrizes, as legislações e os demais documentos relativos à organização e ao funcionamento da instituição educativa. g. Analisar documentos para efetivação de matrícula, submetendo-os à apreciação da Direção e da Coordenação Pedagógica, quando necessário. h. Emitir e assinar documentos escolares com o Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos responsáveis pela veracidade do fato escolar i. Participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração da Proposta Pedagógica e demais reuniões, no que couber, lavrar atas e fazer os registros pertinentes à sua área de atuação; j. Instruir processos sobre assuntos pertinentes à secretaria escolar. 	7	CLT	Indeterminado	44h
Professor	<ul style="list-style-type: none"> a. Planejar individual e coletivamente todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, inclusive, observando a 46 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL necessidade de adequações da prática educativa quanto ao atendimento à criança com deficiência. b. Conduzir as atividades do eixo integrador do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, “educar e cuidar, brincar e interagir”. c. Participar integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF. d. Assegurar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. e. Contemplar nos planejamentos os campos de experiências, nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. f. Manter o Diário de Classe devidamente preenchido com a frequência diária, as atividades realizadas e demais campos. 	56	CLT	Indeterminado	30h/44h

	<ul style="list-style-type: none"> g. Manter o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, devidamente preenchido com a avaliação semestral das aprendizagens e desenvolvimento integral das crianças; h. Desenvolver as atividades de regência e de coordenação coletiva, conforme orientação da SEEDF e definido no Plano de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. 				
Monitor	<ul style="list-style-type: none"> a. Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição. b. Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo(a) professor(a). c. Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do(a) professor(a). d. Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico; e. Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF. f. Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças. g. Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios. 	111	CLT	Indeterminado	44h
Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> a. Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição. b. Planejar, orientar e supervisionar, a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades dos produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias. c. Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas. d. Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, adequados às faixas etárias e perfil da população atendida, com especial atenção àquele destinado ao Berçário, respeitando os hábitos alimentares, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares. 	5	CLT	Indeterminado	30
Cozinheiro	<ul style="list-style-type: none"> a. Realizar, periodicamente, os exames de saúde previstos para sua atividade laboral, com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional por profissional habilitado, o qual ficará disponível no estabelecimento para verificação por agente fiscalizador. b. Usar vestuário adequado à natureza dos serviços durante o trabalho. c. Manter rigoroso asseio individual. c. São atribuições do(a) Cozinheiro(a): d. Seguir as orientações do nutricionista, observando as técnicas as DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL de preparo e cocção, visando preservar o valor nutritivo dos alimentos. e. Efetuar o controle do material existente na cozinha. f. Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com as orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a segurança e técnicas de cocção. g. Manter sistematicamente a organização, higienização e a conservação do material de cozinha e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos. 	9	CLT	Indeterminado	44h



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

	<ul style="list-style-type: none">h. Informar, com antecedência, ao nutricionista ou à direção da instituição a necessidade de reposição do estoque da alimentação escolar, bem como controlar o consumo de gási. Observar a data de validade dos gêneros alimentícios, os aspectos dos alimentos, antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor.j. Verificar o cardápio do dia, selecionar, com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada				
Serviços Gerais/Agente Conservação e limpeza	<ul style="list-style-type: none">a. Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias e demais dependências da entidade e de equipamentos sob sua responsabilidade.b. Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e paredes em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos.c. Zelar pelos jardins, gramados, hortas, pomares e áreas verdes, em geral, existentes na unidade.d. Recolher o lixo, inclusive com remoção de entulhos.e. Utilizar o material de limpeza sem desperdício e comunicar à direção, com antecedência, sobre a necessidade de reposição dos produtos.f. Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando à direção da instituição qualquer irregularidade.g. Conservar a limpeza de vidros, fachadas, recintos, mobiliário e equipamentos dentre outrosh. Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho.i. Usar vestuário e equipamento adequados à natureza dos serviços durante o trabalho.j. Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente.k. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.l. Auxiliar nos demais serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário. 5	18	CLT	Indeterminado	44h
Porteiro	<ul style="list-style-type: none">a. Cumprir jornada de trabalho, estando presente durante todo o período de atendimento, de modo que os portões de acesso estejam sempre guardados.b. Coordenar e orientar a entrada e saída de crianças na portaria da Instituição Educacional Parceira.c. Zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição Educacional Parceira.d. Zelar pela preservação do ambiente físico, instalações, equipamentos, no que couber.e. Atender e identificar visitantes, prestando informações e orientações quanto à estrutura física e sobre os setores da Instituição Educacional Parceira.f. Controlar a entrada e saída de material da instituição.g. Comunicar as irregularidades verificadas à direção.h. Impedir o ingresso de pessoas, quando não autorizadas.i. Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade.j. Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho.	7	CLT	Indeterminado	44h
Auxiliar de Cozinha	<ul style="list-style-type: none">a. Auxiliar no preparo das refeições, sobremesas, lanches, etc.b. Manter a ordem e a limpeza da cozinha, procedendo a coleta e a lavagem das bandejas, talheres, etc.c. Auxiliar no serviço de copeiragem em geral e na montagem dos balcões térmicos.d. Realizar serviço de limpeza nas dependências em geral do restaurante, lanchonete e cozinhas.e. Auxiliar na seleção de verduras, carnes, peixes e cereais para preparação do alimento.	11	CLT	Indeterminado	44h

	<p>f. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>				
Assistente Social	<p>a. Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;</p> <p>b. elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;</p> <p>c. encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;</p> <p>d. orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;</p> <p>e. planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais;</p> <p>f. planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;</p> <p>g. prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, com relação às matérias relacionadas no inciso II deste artigo;</p> <p>h. prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;</p> <p>i. planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social;</p> <p>j. realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.</p>	2	CLT	Indeterminado	30h
Auxiliar administrativo	<p>a. preenchimento de formulários;</p> <p>b. trâmite de correspondências e documentos;</p> <p>c. recepção de usuários dos serviços da organização;</p> <p>d. realização de atividades de registros de receitas e contas a pagar;</p> <p>e. emissão de notas fiscais;</p> <p>f. elaboração de ofícios e memorandos</p>	6	CLT	Indeterminado	44h
Coordenador Pedagógico	<p>a. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira.</p> <p>b. Organizar a realização do Conselho de Classe.</p> <p>c. Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS PARCEIRAS QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>d. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.</p> <p>e. Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica.</p> <p>f. Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento.</p> <p>g. Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de</p>	5	CLT	Indeterminado	44h



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

	<p>avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.</p> <p>h. Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação).</p>				
Guarda Patrimonial/Vigia	Vigiar dependências e áreas públicas e privadas com a finalidade de prevenir, controlar e combater delitos como porte ilícito de armas e munições e outras irregularidades; zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos; recepcionam e controlam a movimentação de pessoas em áreas de acesso livre e restrito; fiscalizam pessoas, cargas e patrimônio; escoltam pessoas e mercadorias. Controlam objetos e cargas; vigiam parques e reservas florestais, combatendo inclusive focos de incêndio; vigiam presos. comunicam-se via rádio ou telefone e prestam informações ao público e aos órgãos competentes.	12	CLT	Indeterminado	44h
Orientador Social	Visam garantir a atenção, defesa e proteção a pessoas em situações de risco pessoal e social. procuram assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as, identificam do suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento.	6	CLT	Indeterminado	44h
Pedagoga	Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/instrucionais nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. atuam em cursos acadêmicos e/ou corporativos em todos os níveis de ensino para atender as necessidades dos alunos, acompanhando e avaliando os processos educacionais. viabilizam o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas.	2	CLT	Indeterminado	30h/40h
Psicólogo	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticam e avaliam distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigam os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenam equipes e atividades de área e afins.	2	CLT	Indeterminado	44h
Zelador	Zelam pela segurança das pessoas e do patrimônio de edifícios de apartamentos, edifícios comerciais, igrejas e outros. atendem e controlam a movimentação de pessoas e veículos no estacionamento; recebem objetos, mercadorias, materiais, equipamentos; conduzem o elevador, realizam pequenos reparos. prestam assistência aos religiosos, ornamentam a igreja e preparam vestes litúrgicas	2	CLT	Indeterminado	44h
Aux. Manutenção	Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios e tratam de piscinas. trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	1	CLT	Indeterminado	44h
Coordenador Administrativo	Supervisionar rotinas administrativas em instituições públicas e privadas, chefiando diretamente equipe de escriturários, auxiliares administrativos, secretários de expediente, operadores de máquina de escritório e contínuos. coordenam serviços gerais de malotes, mensageiros, transporte, cartório, limpeza, terceirizados, manutenção de equipamento, mobiliário, instalações etc.; administram recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; organizam documentos e correspondências; gerenciam equipe. podem	1	CLT	Indeterminado	44h



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

	manter rotinas financeiras, controlando fundo fixo (pequeno caixa), verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos, prestando contas e recolhendo impostos.				
Motorista	Dirigir e manobrar veículos e transportam pessoas, cargas ou valores. realizam verificações e manutenções básicas do veículo e utilizam equipamentos e dispositivos especiais tais como sinalização sonora e luminosa, software de navegação e outros. Efetuam pagamentos e recebimentos e, no desempenho das atividades, utilizam-se de capacidades comunicativas. trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.	1	CLT	Indeterminado	44h
Técnico Administrativo	Controlam rotina administrativa. realizam atividades em recursos humanos e intermediar mão-de-obra para colocação e recolocação. atuam na área de compras e assessoram a área de vendas. intercambiam mercadorias e serviços e executam atividades nas áreas fiscal e financeira.	2	CLT	Indeterminado	30h
Auxiliar Administrativo	a. preenchimento de formulários; b. trâmite de correspondências e documentos; c. recepção de usuários dos serviços da organização; d. realização de atividades de registros de receitas e contas a pagar; e. emissão de notas fiscais;	6	CLT	Indeterminado	44h
Coordenador Geral	Gerência dos serviços administrativos, das operações financeiras e dos riscos em empresas industriais, comerciais, agrícolas, públicas, de educação e de serviços, incluindo as do setor bancário. gerenciam recursos humanos, administram recursos materiais e serviços terceirizados de sua área de competência. planejam, dirigem e controlam os recursos e as atividades de uma organização, com o objetivo de minimizar o impacto financeiro da materialização dos riscos.	1	CLT	Indeterminado	44h
Diretor	Assegurar cumprimento da missão na Instituição; estabelecem estratégias operacionais; determinam política de recursos humanos; coordenar diretorias e supervisionam negócios da empresa. negociam transferência de tecnologia; representam e preservam a imagem da empresa; comunicam-se por meio de reuniões com os demais diretores, concedem entrevistas e participam de negociações.	6	CLT	Indeterminado	44h
Encarregado de Manutenção	Supervisionam manutenção preventiva e preditiva, corretiva e emergencial de máquinas e equipamentos industriais, comerciais e residenciais; estabelecem indicações de qualidade da manutenção; coordenam a construção de equipamentos para linha de produção de máquinas e equipamentos; elaboram documentação técnica; administram recursos humanos e financeiros, e trabalham de acordo com normas de segurança.	1	CLT	Indeterminada	44H



8. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do Projeto Caminhos são meninos e meninas com idade entre 12 e 17 anos de idade, residentes na RA do Varjão.

8.1 Indicadores socioeconômicos da RA XXIII – Varjão

O Distrito do Varjão, localizado no Distrito Federal, fica no extremo sudoeste do Setor Habitacional Taquari – SHTQ, próxima ao Setor de Mansões do Lago, em área correspondente a aproximadamente 90,68 ha. De acordo com os dados do PDAD 2021, realizado pela CODEPLAN, a população do Varjão totaliza 8.953 pessoas. Na mesma pesquisa, identificou-se que 51% da população é do sexo feminino, enquanto 49% da população é do sexo masculino, com idade média de 29,9 anos. Se somarmos a quantidade de pessoas com idade entre 10 e 19 anos, faixa etária mais parecida com a do público-alvo deste projeto, tem-se que cerca de 18% da comunidade do Varjão confugira-se nesse perfil.

Ao levar em consideração a autodeclaração de raça/etnia, 47,2% se declararam pardos, seguidos de 27,5% de autodeclarados brancos. Quanto aos dados de escolaridade, a pesquisa CODEPLAN informa que 29,3% da população de 25 anos ou mais possui o ensino médio completo, seguidos de 22,8% que possuem escolaridade até o fundamental incompleto. Apenas 13,7% apresentaram nível superior.

Já a renda domiciliar estimada na RA Varjão foi de R\$ 2.907,20, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 1.210,50. Considerando a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, a predominância foi verificada na faixa de 1 a 2 salários mínimos, englobando 52% dos entrevistados.

No que tange os dados de segurança alimentar, para o caso do Varjão, os dados afirmam que 44,3% estavam em algum grau de segurança alimentar nos três meses anteriores à realização da entrevista. Esses dados demonstram a urgência em considerar a verberação das crises recentes sobre a segurança dos direitos das crianças e dos adolescentes.

O Varjão é classificado pelo DIEESE, em sua Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social no Distrito Federal de 2011, como Território de Vulnerabilidade Social com índice de 64,7%, pior índice dentre todas as regiões participantes da pesquisa no Distrito Federal, conforme se vê na tabela resumida abaixo.

Fonte: DIEESE. 2011;12.

Segundo as informações PDAD 2018, referente a Região Administrativa Varjão (RA XXIII), a população de 0 a 19 anos soma 36,52% da comunidade local.

Com relação ao perfil de escolaridade da população do varjão, observa-se que a maior parte tem apenas o Ensino Fundamental Incompleto, correspondendo a 40,3% do total de moradores. Um dos aspectos de vulnerabilidade desta população é a baixa escolaridade dos responsáveis e titulares das famílias. A caracterização específica da escolaridade por faixa de ensino pode ser vista no quadro que se segue:

(em %)

Região Administrativa	Índice de Vulnerabilidade Social	Região Administrativa	Índice de Vulnerabilidade Social
Brasília	43,3	Recanto das Emas	54,4
Brazlândia	48,6	Riacho Fundo I	45,4
Candangolândia	36,4	Riacho Fundo II	44,3
Ceilândia	55,1	Samambaia	51,4
Estrutural	60,1	Santa Maria	48,6
Gama	48,3	São Sebastião	52,6
Guará	44,2	Sobradinho I	46,8
Itapoã	62,0	Sobradinho II	48,2
Núcleo Bandeirante	41,6	Taguatinga	42,5
Paranoá	52,6	Varjão	64,7
Planaltina	53,8	Vicente Pires	29,6

Fonte: DIEESE. Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social no Distrito Federal

Em face dessa grande variedade de aspectos de vulnerabilidade que marcam a realidade dos moradores do Varjão, as crianças e adolescentes são inseridos em contextos de violência e violação de direitos que acabam cerceando suas oportunidades de desenvolvimento integral e sadio. Situações de risco como abuso de drogas, violências físicas, psicológicas e sexuais, entre outras vulnerabilidades são obstáculos enfrentados cotidianamente por esses adolescentes na comunidade do Varjão.

É preciso proporcionar a comunidade alternativas para a superação das dificuldades vivenciadas pelos moradores da região, investindo, principalmente, em alternativas projetadas pelas próprias crianças e adolescentes e focadas no desenvolvimento do protagonismo e lideranças jovens. Esse é o objetivo do Projeto Caminhos, que, utilizando as ferramentas do esporte, da cultura e da educação popular, busca promover o protagonismo infantojuvenil, mobilizando e organizando a criança e o adolescente para atuar no controle social e na participação popular e comunitária.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SUBVENÇÃO SOCIAL					
Meta	Atividade da meta	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela
		Mês 1, 2 e 3	Mês 4, 5 e 6	Mês 7, 8 e 9	Mês 10, 11 e 12
Meta 1	Elaboração de Identidade visual	R\$ 9.500,00			
	Elaboração de estratégia de divulgação e marketing	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00
	Chamamentos públicos, seleção e mobilização de profissionais a serem contratados pelo projeto	R\$ 121.623,00	R\$ 121.623,00	R\$ 121.623,00	R\$ 121.623,00
	Realização de captação e inscrições de candidatos				
	Seleção e contratação de prestadores de serviços e fornecedores de materiais necessários à realização das atividades				
	(Produção de camiseta polo)	R\$ 15.000,00			
	Realização de Evento de Abertura				
Meta 2	Realização de oficinas de esporte, manifestações culturais e educação popular	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00
	(aquisição de material de limpeza)	R\$ 12.689,50			
	(aquisição de insumo para esportes)	R\$ 48.241,90			
	(aquisição de insumos para atividades)	R\$ 8.589,55			
	(kit lanches para jovens)	R\$ 32.812,50	R\$ 32.812,50	R\$ 32.812,50	R\$ 32.812,50
	(serviço de contabilidade)	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
	Apoio ao alívio de pobreza por meio da garantia de bolsas permanência individuais ao longo da execução do projeto	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00
	Realização de eventos bimestrais de valorização de atividades da comunidade e/ou produzidas pelo projeto <div style="text-align: right;">(locação de ônibus)</div>	R\$ 9.300,00	R\$ 9.300,00	R\$ 9.300,00	R\$ 9.300,00
Meta 3	Evento de Encerramento				
	Pesquisa de satisfação / Avaliações				
	Elaboração de diagnóstico social				
Total Subvenção Social		R\$ 422.256,45	R\$ 328.235,50	R\$ 328.235,50	R\$ 328.235,50



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

AUXÍLIO INVESTIMENTO					
Meta	Atividade da meta	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela
		Mês 1, 2 e 3	Mês 4, 5 e 6	Mês 7, 8 e 9	Mês 10, 11 e 12
Meta 1					
Meta 2	Realização de oficinas de esporte, manifestações culturais e educação popular	R\$ 21.506,00			
Total Auxílio Investimento		R\$ 21.506,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DA PARCELA		R\$ 443.762,45	R\$ 328.235,50	R\$ 328.235,50	R\$ 328.235,50
TOTAL DO PROJETO		R\$ 1.428.468,95			

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição da Atividade	Número da Meta Relacionada	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE	
		Início	Término
- Elaboração de Identidade Visual	Meta 01	mês 01	mês 01
- Elaboração de estratégia de divulgação e marketing		mês 01	mês 12
- Realização de captação e inscrições de candidatos.		mês 01	mês 03
Chamamentos públicos, seleção e mobilização de profissionais, prestadores de serviço e fornecedores de materiais		mês 01	mês 03
Realização de Evento de Abertura		mês 01	mês 03
Realização de oficinas de esporte, manifestações culturais e educação popular	Meta 02	mês 01	mês 12
Apoio ao alívio de pobreza por meio da garantia de bolsas permanência individuais ao longo da execução do projeto		mês 01	mês 12
Realização de eventos bimestrais de valorização de atividades da comunidade e/ou produzidas pelo projeto		mês 02	mês 12
Evento de Encerramento	Meta 03	mês 12	mês 12
Pesquisa de satisfação / Avaliações		mês 01	mês 12
Elaboração de diagnóstico social (conforme Anexo IX do edital de referência, 03/2022)		mês 01	mês 12

11. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O projeto Caminhos fará o acompanhamento das atividades por meio de listas de frequência e de relatórios fotográficos dos eventos, sendo o requisito de frequência às atividades obrigatório para a emissão de certificados finais de participação da/o atendida/lo. Ainda, ao final do projeto, será realizada pesquisa de satisfação com os participantes e com a equipe técnica, de maneira a registrar as lições aprendidas e incorporar melhorias nos futuros projetos da instituição com público e escopo similares.



CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO TIA ANGELINA

12. RESUMO DAS DESPESAS DO PROJETO

Natureza da Despesa	Valor (R\$)
Total Subvenção Social (bens de consumo, serviços e recursos humanos)	R\$1.406.962,95
Total Auxílio Investimento (bens permanentes e despesas com obras)	R\$21.506,00
TOTAL DO PROJETO	R\$1.428.468,95

Brasília, 12 de setembro de 2023



Jéssica Patrícia Ferreira
Presidente